

**1^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PII



PROFESSOR (A):



DISCIPLINA:



AULA Nº:



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

**MARCIANO
DE BRITO**

**ENSINO
RELIGIOSO**

**Principais Tradições Religiosas
de Matriz Indígena.**

17.08.2020

ROTEIRO DE AULA

Tema: Principais Tradições Religiosas de Matriz Indígena.

Objetivos:

- Conhecer as Características Específicas das principais Tradições Religiosas de Matriz Indígena: Literatura Sagrada Doutrina, Ritos, Festas, Ethos e Simbologia.
- **Animismo, Totemismo, Xamanismo e Ritualismo;**
- **Religiosidade Indígena Andina.**
- **Religiosidade Indígena Brasileira.**
- **Atividades de Fixação**

Tradições Religiosas Indígenas

De uma maneira geral, as Tradições Religiosas Indígenas são:

- Animistas.
- Totemistas.
- Xamanistas.
- Ritualistas.

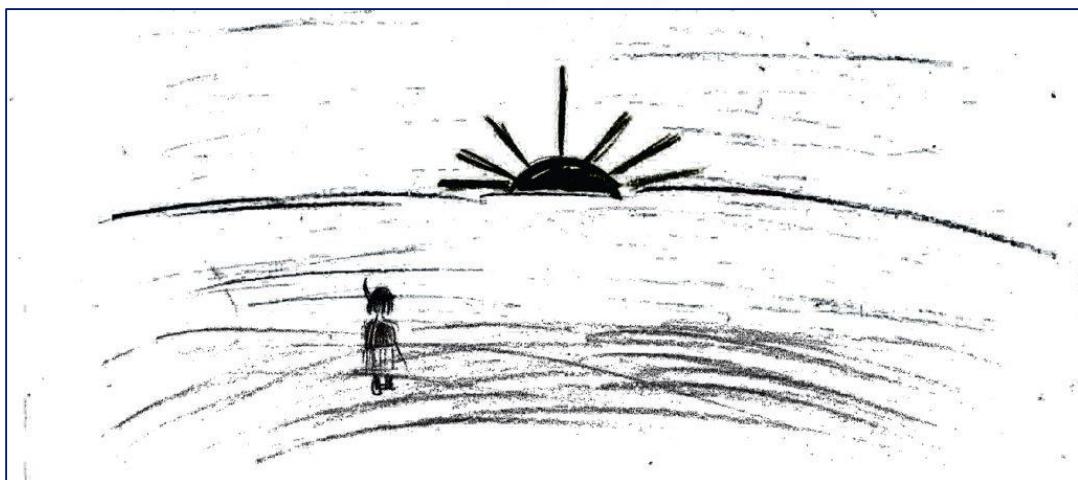


© Alfredo Cabral, 1972



© Eduardo Viveiros de Castro, 1982

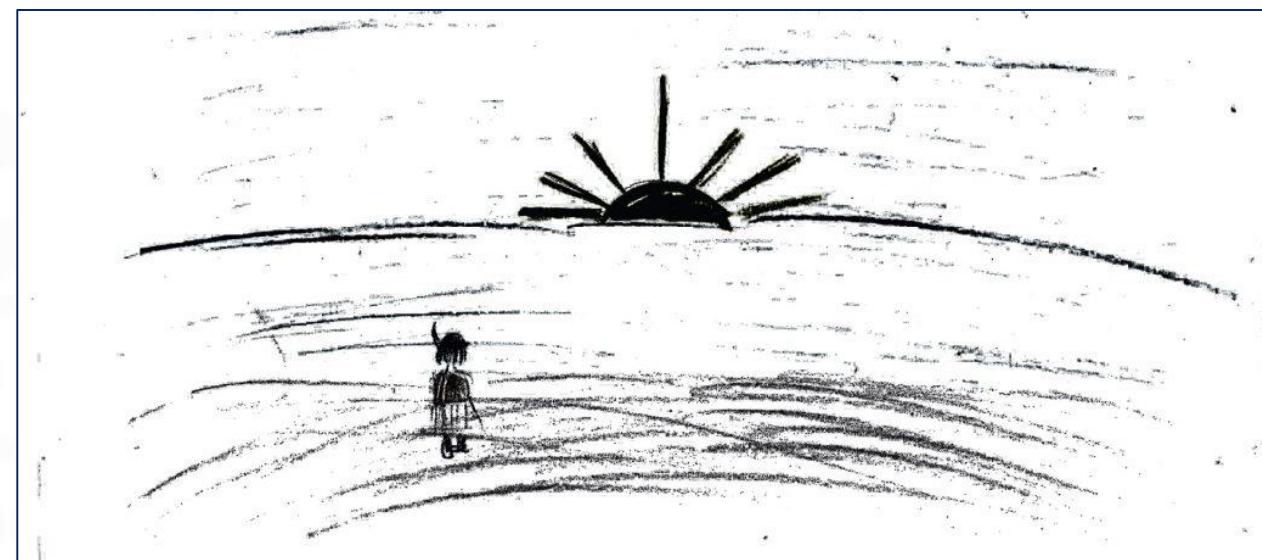
Terra sem Males



- Na mitologia “Guarani”, a “Terra sem Males” faz referência ao mito de uma terra de felicidade, lazer eterno, imortalidade; onde não há guerras, fome, doenças e necessidade de trabalhar.
- Esta espécie de paraíso seria o “Lar” dos guerreiros autores de grandes façanhas; mas ele também estava ao alcance dos vivos, em algum lugar que poderia ser encontrado.
- O mito foi um dos principais instrumentos de resistência utilizados pelo povo “Guarani” contra o domínio dos espanhóis e portugueses.

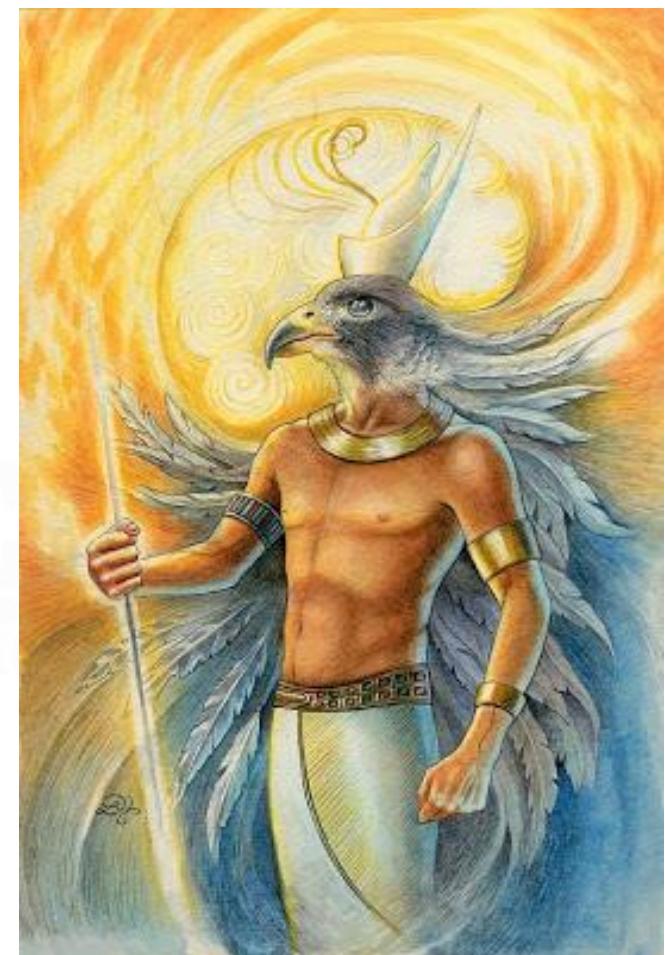
- A busca pela “Terra sem Males” inspirou fluxos migratórios entre os índios.
- Diz a lenda que, no século XVI, sofrendo com a colonização portuguesa, 15 000 índios partiram do litoral rumo aos Andes, buscando a “Terra sem Males”.
- O resultado da jornada não foi como o esperado: Apenas trezentos índios chegaram a *Chachalpoyas*, no Peru; onde, ao invés de bonança, foram capturados e presos.

Terra sem Males



Animismo: Primeira Ideia sobre o Transcendente

- O homem primitivo acreditava que os animais, as plantas, os rios, as montanhas, o sol, a lua e as estrelas continham espíritos.
- Eses elementos da natureza e fenômenos da vida eram forças que o homem não conseguia dominar. Aos poucos, foram tratadas como divindades. E era necessário agradá-los com sacrifícios e oferendas.
Exemplo: Adoração ao Sol.
- Com o tempo, foram sendo atribuídos nomes às forças da natureza e aos fenômenos da existência humana; dando inicio ao POLITEISMO.
Exemplo: Rá (Deus Sol)



- As primeiras manifestações religiosas são baseadas no medo, no pavor, nos mitos e na crença em castigos por parte das divindades.
- Os fenômenos da natureza, do universo e da vida eram interpretados como vozes dos deuses: trovoadas, chuva, doenças, germinação das plantas, estações dos anos, astros etc.
- **MAGISMO:** Pelo poder do líder espiritual, se consegue da divindade algum favor. Usam-se palavras, gestos, coisas, objetos e orações. Pode ser magia branca (BEM) ou Magia negra (MAL e VINGANÇA)
- **TOTEMISMO:** O totem é o animal ou planta que deu origem à determinada tribo. Esse animal ou planta tornam seus protetores. Não podem ser mortos ou destruídos



Xamanismo



Pajelança indígena

- Prática ancestral que busca estabelecer uma ligação com o Sagrado (Natureza)
- É um conjunto de rituais muito antigos: danças, músicas, uso de substâncias psicoativas encontradas em ervas; e palavras usadas para evocar espíritos aliados.
- O Xamanismo remonta aos primórdios da humanidade: vários povos, cada um à sua maneira, buscavam em elementos da Natureza uma conexão com algo superior.
- O Xamanismo antecede todas as tradições religiosas. Há vestígios de práticas xamânicas em diversos credos: a defumação nas cerimônias católicas, o banho de ervas no candomblé, o passe no espiritismo, a meditação no budismo, etc.

Xamã



- A palavra “Xamã” vem de “saman” (russo): Aquele que conhece.
- Xamã é o sacerdote responsável pelos poderes sobrenaturais que se manifestam sobre determinado grupo de seguidores. Ele ainda tem a função de evocar espíritos e precisa conhecer a natureza em sua amplitude para que possa praticar a cura.
- Os Xamãs podem ser homens ou mulheres. A função pode ser hereditária.
- Conhecer tudo que envolve o processo e o mistério da vida é essencial à formação de um Xamã: saber a função dos quatro elementos da Terra (ar, fogo, terra e água), a formação planetária e o uso de cada ser vivo, seja animal ou vegetal, para a cura.

Características do Xamanismo



- 1. Substâncias psicoativas:** Para expandir a consciência, muitos grupos bebem, mastigam ou fumam ervas psicotrópicas.
- 2. Rituais de dança e música:** No Nordeste, tribos como os “Potiguares” mantêm o ritual do Toré para se ligar aos “encantados”.
- 3. Defumação e incenso:** Rituais de purificação e limpeza geralmente envolvendo defumação de um local ou de uma pessoa; e queima de incenso e de ervas. No Canadá, há povos que queimam cedro enquanto oram pelo “grande espírito”.
- 4. Ervas que curam:** Combate a doenças por meio de “plantas de poder”.

- No Brasil, o Xamanismo está presente nas manifestações indígenas:

1. As tribos indígenas brasileiras utilizam-se dos cânticos, das danças, dos instrumentos musicais e das substâncias psicoativas para se comunicar com os ancestrais e afastar espíritos malignos.

2. A figura do Pajé.

Xamanismo no Brasil



Ritualismo



- Os Rituais estão relacionados aos mitos. Nas Comunidades Indígenas, o Rito fundamenta toda a realidade, define a organização da vida social e é fonte de memória e conhecimento. Há Rituais:
 1. Celebração do fim das estações da chuva ou seca.
 2. Comemoração da chegada das colheitas.
 3. Vitórias em guerras com outras tribos.
 4. Nascimento de crianças
 5. Iniciação ou “Passagem” para a vida adulta dos jovens.
 6. Casamento, etc.

Ritualismo no Brasil



1. Enawenê-Nawê (Mato Grosso): *Yākwa* (Banquete dos Espíritos)

- Os habitantes da aldeia, divididos em clãs, realizam uma troca generalizada de alimentos, cantos e danças.
- Os seres do mundo subterrâneo, chamados de *Yakairiti*, sofrem de uma fome insaciável e precisam ser alimentados com sal vegetal, peixe, milho e mandioca.
- Em troca, esses espíritos mantêm a ordem social e cósmica.

Ritualismo no Brasil



2. Krahô (Povo Timbira do Tocantins): Corrida de Toras.

- Esporte de revezamento realizado por tribos indígenas; no qual cada corredor da equipe deve correr um determinado percurso, carregando nos ombros ou nas costas uma Tora (tronco de buriti).
- A Comunidade divide-se em duas equipes, ditas "metades". Cada equipe carrega um troco cujo formato, tamanho e ornamentação são variáveis; podendo pesar 200 kg.
- Pode ser uma prova matrimonial.

**1^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PII



PROFESSOR (A):



DISCIPLINA:



AULA Nº:



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

**MARCIANO
DE BRITO**

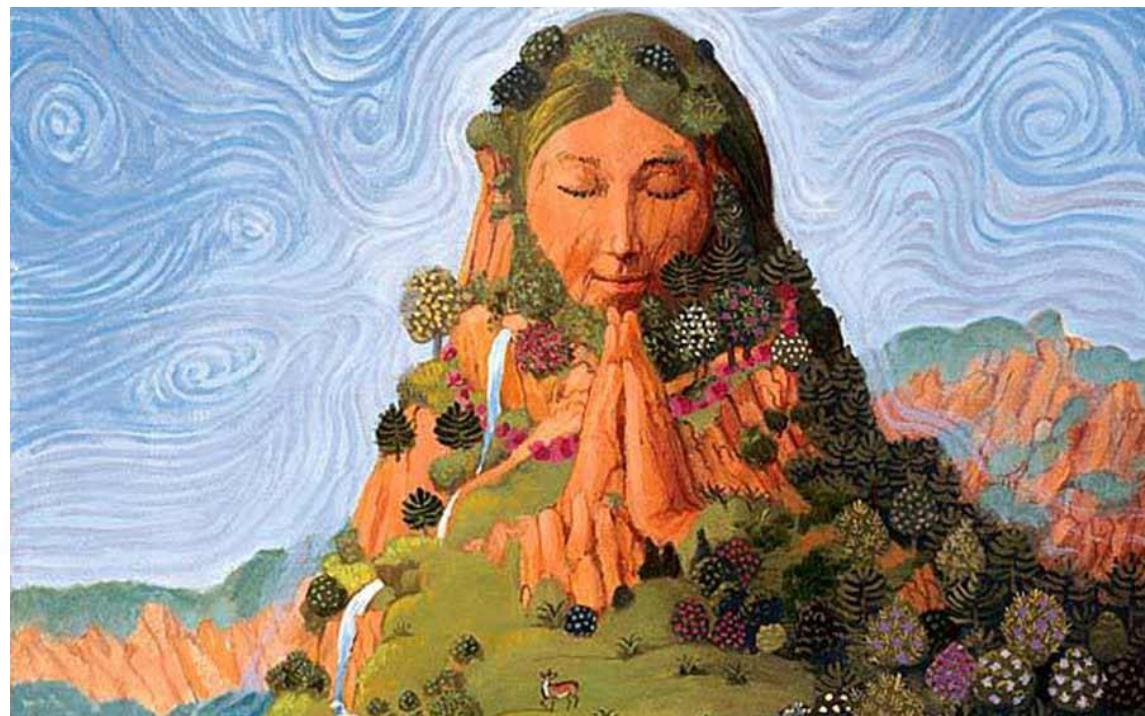
**ENSINO
RELIGIOSO**

**Principais Tradições Religiosas
de Matriz Indígena.**

17.08.2020

- Pachamama: PACHA (Mundo) + MAMA (Mãe): Mãe que nutre e protege os seres humanos. Divindade máxima dos povos indígenas Andinos (Bolívia, Peru e Chile).
- A Pachamama provê a vida, o sustento, a assistência e tudo o que for necessário para manter o mundo em harmonia.
- Representa também o sentido da vida, o nascimento, a maternidade e a proteção da Terra e de seus filhos que nela habitam.
- A Pachamama é invocada nas Constituições do Equador e da Bolívia. Ela é vista como um instrumento para garantia do direito à vida e da viabilização da sustentabilidade; reconhecendo a NATUREZA como sujeito de DIREITO.

Cultura Indígena Andina Pachamama



Cosmovisão Andina Buen Vivir



Resistir contra a colonização e o desenvolvimentismo para “Bem Existir”; em relação com o cosmos, com a terra, com a comunidade e com o planeta. Possui 4 aspectos:

1. **DIMENSÃO SUBJETIVA E ESPIRITUAL:** Harmonia de todos os seres consigo mesmos.
2. **DIMENSÃO COMUNITÁRIA:** Harmonia dos seres humanos em sociedade, a partir do compartilhamento, da solidariedade e do trabalho coletivo.
3. **DIMENSÃO ECOLÓGICA:** Harmonia dos seres humanos e da sociedade com a natureza, com todos os seres que coexistem na Mãe Terra (Pachamama).
4. **DIMENSÃO CÓSMICA:** harmonia com todas as forças da vida, com os ciclos, com o tempo e com o espaço.



Bandeira Wiphala



- Tecido quadrado multicolorido, como um xadrez, pintado em sete cores: Vermelho, laranja, amarelo, branco, verde, azul e violeta.
- Bandeira típica e símbolo de identificação dos povos andinos. Representa a unidade, a solidariedade e a harmonia entre esses povos. Suas cores significam:
 1. Vermelho: Pachamama, a Mãe Terra;
 2. Laranja: Sociedade e cultura;
 3. Amarelo: corresponde à energia e à força;
 4. Branco: simboliza o tempo;
 5. Verde: Produção e economia andina;
 6. Azul: Infinito e do espaço cósmico;
 7. Violeta: Ideologia e política andina.
- É bandeira oficial da Bolívia.

ATIVIDADE

1. Na Cultura Indígena Andina, quem é a PACHAMAMA? (Marque a alternativa correta)

- A. () Mãe dos deuses indígenas da Cultura Andina.
- B. () Mãe que nutre e protege os seres humanos. Divindade máxima dos povos indígenas Andinos.
- C. () Mãe que nutre e protege os seres humanos. Divindade máxima dos povos indígenas brasileiros.
- D. () Divindade indígena brasileira adotada pelo Cristianismo.
- E. () Mãe que nutre e protege os seres humanos. Divindade máxima dos povos indígenas norte-americanos.



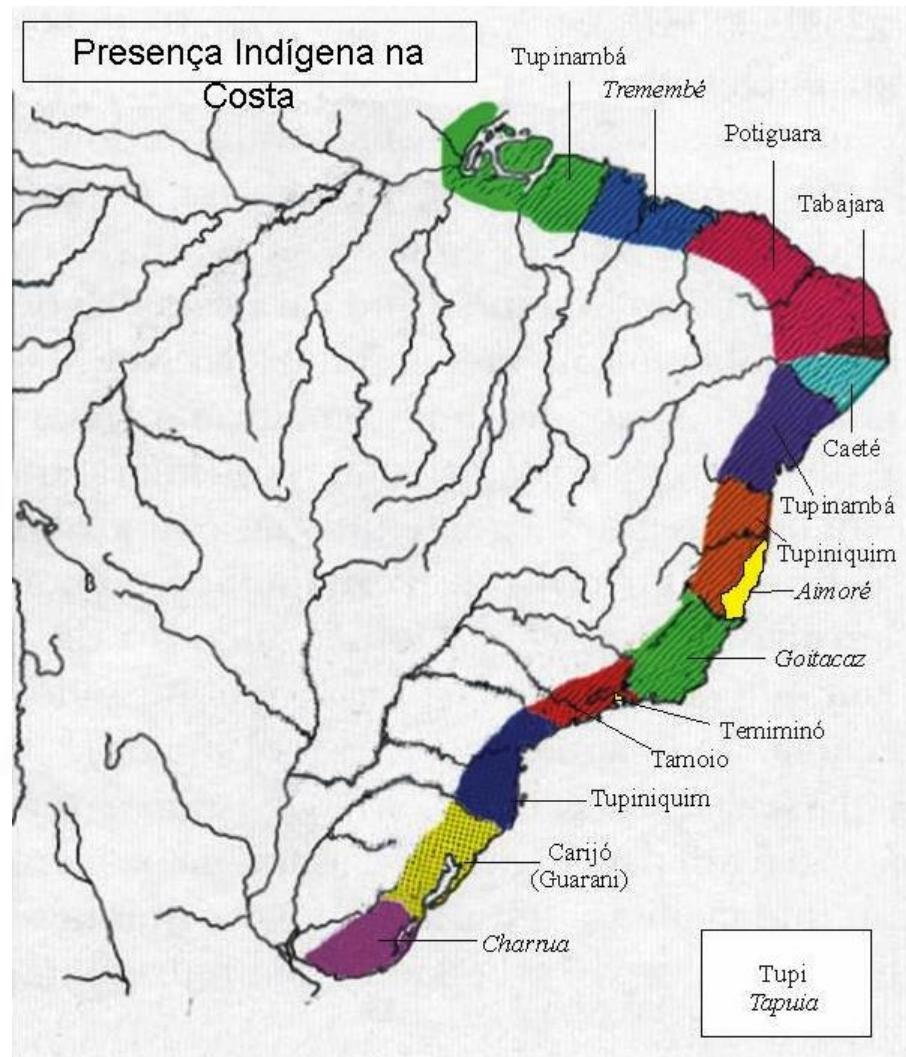
ATIVIDADE

1. Na Cultura Indígena Andina, quem é a PACHAMAMA? (Marque a alternativa correta)
- A. () Mãe dos deuses indígenas da Cultura Andina.
 - B. () **Mãe que nutre e protege os seres humanos. Divindade máxima dos povos indígenas Andinos.**
 - C. () Mãe que nutre e protege os seres humanos. Divindade máxima dos povos indígenas brasileiros.
 - D. () Divindade indígena brasileira adotada pelo Cristianismo.
 - E. () Mãe que nutre e protege os seres humanos. Divindade máxima dos povos indígenas norte-americanos.



Indígenas Potiguara

- **Comunidades indígenas que no século XVI habitavam o litoral do Nordeste do Brasil; cujos últimos remanescentes vivem atualmente, principalmente, na Paraíba.**
- **Não há acordo sobre o significado do nome. Geralmente é traduzido como ‘pescadores de camarão’ ou ‘comedores de camarão’.**



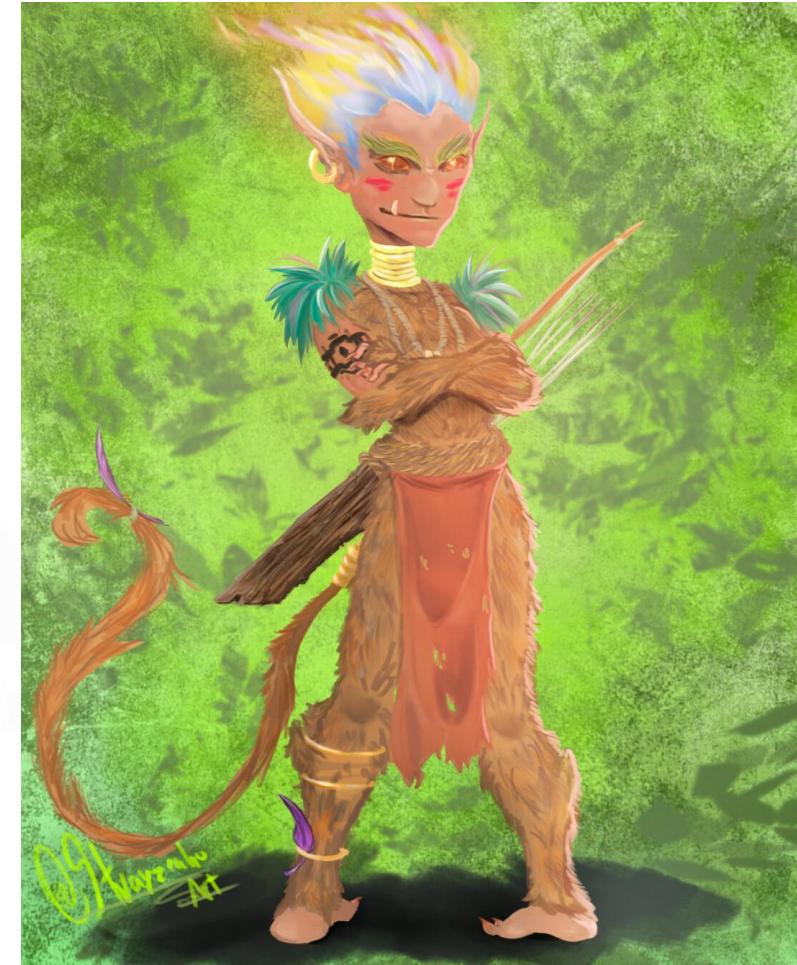
- Muitos elementos culturais da “Comunidade Potiguara” são cultivados e permanecem vivos, tais como: a dança do Toré, os cânticos, a pintura corporal, a medicina natural, as comidas típicas (beiju, cauim ou cuaba), o artesanato.
- Também as várias formas de ritos domésticos, cultivados no seio das famílias permanecem: ritos para entrar na mata, nos rios, nas furnas, no mangue, na reverência às árvores (mestres, tratadas como sagradas), os espíritos da natureza e dos antepassados, etc.

Indígenas Potiguara



- Crenças em forças sobrenaturais:
 1. Divindades, nas ancestralidades, nos espíritos maléficos e benéficos.
 2. Formas elementares que são denominadas de **ENCANTADOS**.
- **ENCANTADOS:** Fazem parte de uma dimensão folclórica regional. São respeitados; porém, não são reverenciados como divino nos rituais indígenas.
- Um **ENCANTADO** (ser imaterial) pode se apresentar para um simples mortal, assumindo uma forma material (pessoa, animal). Esse contato marcará para sempre a vida dessa pessoa.
- Segundo a tradição indígena, cada **ENCANTADO** tem uma função de protetor. Eles não existem simplesmente pelo fato de existirem.

Encantados



- Lugar onde houve uma relação, um contato, leve ou profundo, entre o NATURAL e o SOBRENATURAL; entre a pessoa e algo que ela não consegue explicar: uma aparição, arrepio, vozes, cântico, choro.
- O espaço físico, onde ocorreu o contato, passa então a ser denominado LUGAR DE ENCANTOS (terreiro, gruta, encruzilhada).
- Nas terras Potiguara existem muitos lugares de encantos:
 1. Lagoa Encantada (Aldeia Lagoa do Mato).
 2. Lagoa Encantada (Aldeia Monte-Mór), etc.

LUGAR MÍTICO (Lugar de Encantos)



Lagoa Encantada (Aldeia Lagoa do Mato).

- Ser sobrenatural que mora nas fontes, rios ou riachos. É como uma sereia: a metade superior de seu corpo tem o formato de mulher; a parte inferior, em formato de peixe, não é muito notada por estar submersa.
- Convida os homens. Porém, o que ela quer na verdade é atraí-los para a morte. São raros os que sobrevivem ao seu encantamento. Somente um pajé ou uma benzedeira é capaz de curá-los definitivamente.

[...] ela é uma menina loirinha, mas não é todo o mundo que ver não, é preciso ter um coração puro, procurar sempre fazer o bem sem olhar para quem, ela é um espírito de luz [...]. Espírito de luz é um ser bom que só procura ajudar, faz o bem a quem precisa, não está para atrapalhar ou maltratar ninguém.

(D. NILDA, Aldeia São Francisco, fev. 2010).

Mãe D'água



- É o espírito de uma cabocla de longos cabelos negros que lhe cobrem todo o corpo. Vive na mata defendendo animais e plantas contra os destruidores da natureza.
- Gosta de receber presentes; principalmente papa de aveia, confeitos, fumo e mel. Quando agradada, faz que a caça apareça e permite que o caçador consiga sair da mata. Por outro lado, corta violentamente com seu cabelo aqueles que entram na mata sem oferendas.
- A Cumade Fulozinha era uma criança que se perdeu na mata e morreu procurando o caminho de volta para casa. Seu espírito, assim, passou a vagar pela floresta. Idosos afirmam conversar com ela.

Cumade Fulozinha



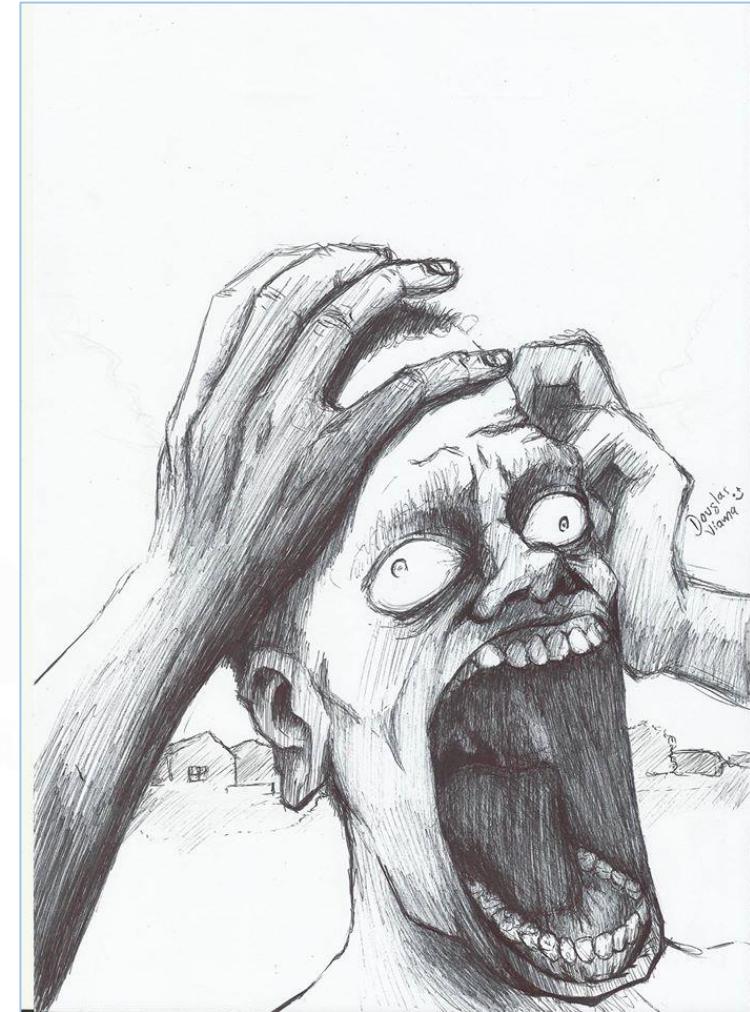
Gritador

- Quando vão os indígenas à mata colher lenha para cozinhar, ficam atentos aos sons estranhos que possam ouvir.

São espíritos de pessoas que morreram sem ser o tempo certo, ora de acidentes, ora assassinados, estes espíritos não tem sossegos, eles vivem a gritar a beira dos caminhos, e um grito como se estivesse engasgado, uma coisa feia.

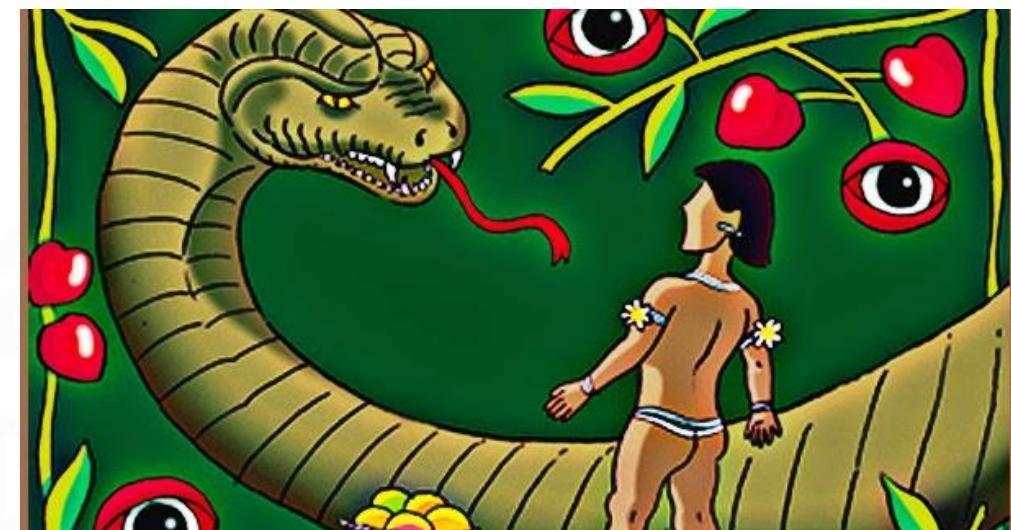
(D. NILDA, aldeia São Francisco, abr. 2010).

- O GRITADOR, fica à beira do caminho, para roubar as almas de quem por ali passar. Quem conhece, não tem razão alguma de fugir. O aviso é para aqueles que tem intenção em danificar a natureza.



- De todos os encantos, um dos que mais mete medo no povo Potiguara é o da bola de fogo, que é conhecido como BATATÃO ou BOITATÁ.
- Trata-se de uma grande serpente de fogo que protege os animais e as matas das pessoas que lhe fazem mal e, principalmente, que realizam queimadas nas florestas.
- O Boitatá pode se transformar num tronco em chamas com o intuito de enganar e queimar os invasores e destruidores das matas. Acredita-se que a pessoa que olhar para o Boitatá torna-se cega e louca.
- Aparece, na maioria das vezes, à noite ou ao entardecer, com as pessoas que vão de viagem, caçando, que através do destino, fazem o mesmo caminho da aparição.

Batatão



Religião Indígena Tradicional

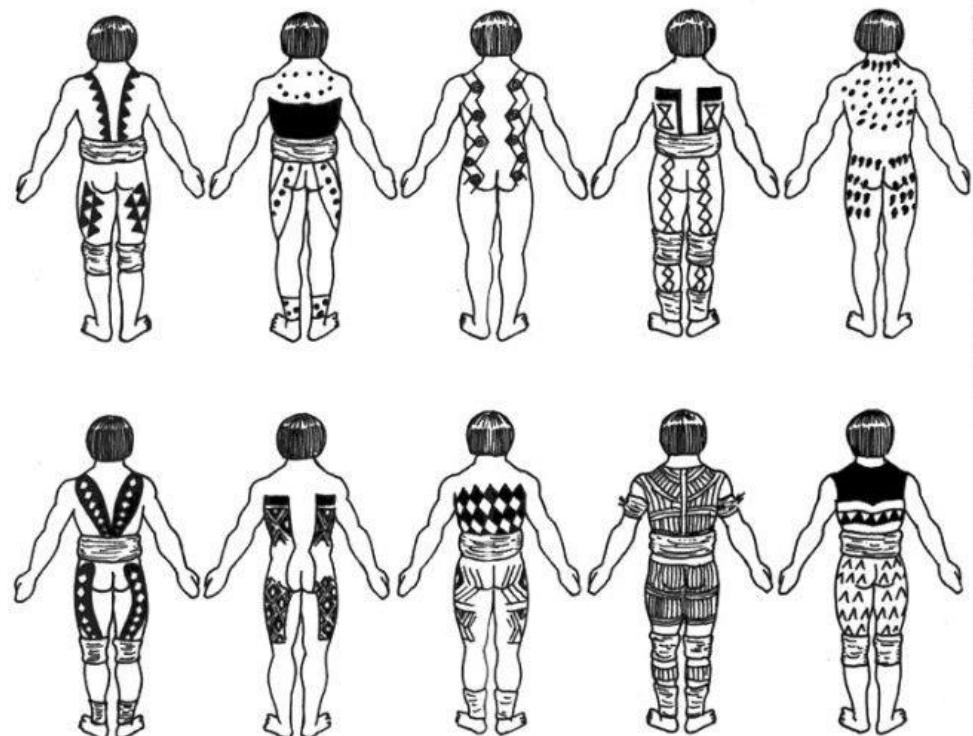
- Conhecimentos ensinados e perpetuados através da oralidade; configurando-se num patrimônio cultural e religioso. São conhecimentos sobre:
 1. Como se comportar diante da Natureza.
 2. Como respeitar a “Mãe Terra”.
 3. De que forma colher ervas medicinais.
 4. O que fazer com os mitos e ritos sagrados.
 5. Quais são as rezas de curas.
 6. Quais são as maneiras de entrar em contato com os espíritos dos antepassados e receber suas orientações; e a paz interior.



Jaci
e
Guaraci

Religião Indígena Tradicional

- Existem várias formas para o Potiguara sentir a energia sobrenatural do Sagrado; tanto no corpo material como no espiritual.
- **PINTURA CORPORAL:** Meio de entrar em conexão com o sagrado: permite ser tocado pelo divino.
- **SOM RÍTMICO DOS INSTRUMENTOS:** Uma vez no ritual, quando os sons estão em harmonia, cada indígena se deixa penetrar pela melodia no mais profundo do ser; no intuito de elevar-se espiritualmente, para ir ao encontro do divino.
- **PLANTAS SAGRADAS:** Possuem caráter medicinal e transcendental.



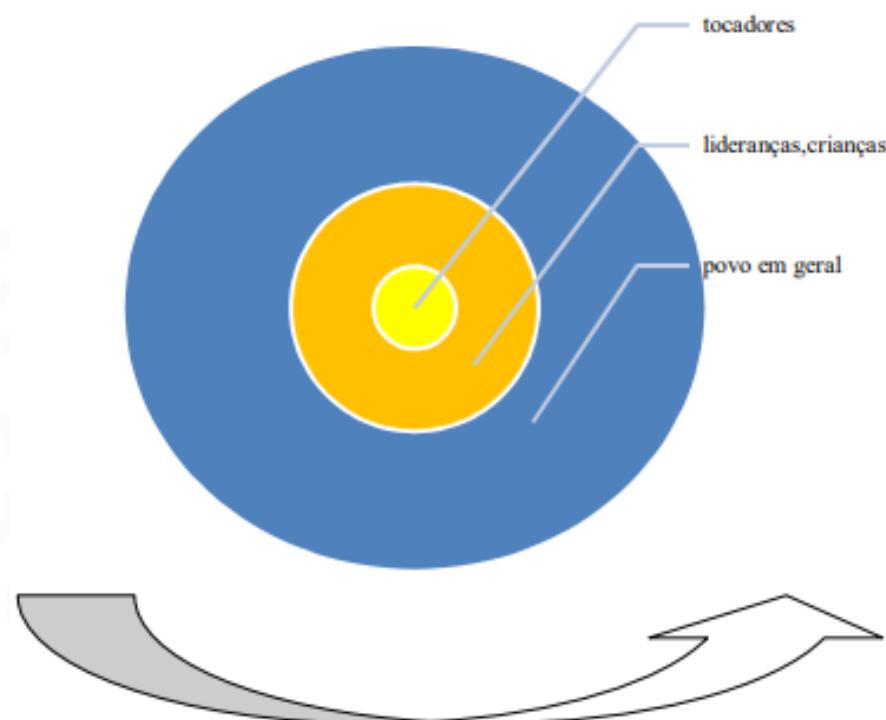
Benzedores Reza de Mau-olhado



- Prática corriqueira na qual o pai ou a mãe, ao observar que a criança está desanimada e tristonha, tem a iniciativa de levá-la para alguém benzer.
- É uma atividade, muitas vezes considerada curandeirismo, destinada a curar uma pessoa doente. O benzedor aplica sobre ela gestos - em geral acompanhados por alguma erva com poderes sobrenaturais- ao mesmo tempo em que faz uma prece.
- Numa aldeia os benzedores de ofício são, geralmente, mulheres idosas, conhecedoras das rezas eficazes.

- No Terreiro Sagrado ocorre o TORÉ.
- TORÉ: Dança ritual realizada por diversos povos indígenas. Pode variar de acordo com a cultura de cada povo indígena.
- O TORÉ é regida por uma música chamada Toante. Ela é cantado por apenas um “cantador” ou “cantadora” e acompanhada pelos gritos ritmados do grupo de bailarinos.
- Os indígenas participam com o desejo de tocar no sagrado. Pode ser realizado:
 1. Em ocasiões, solenes ou não.
 2. Momentos alegres (nascimento, festa dos santos)
 3. Momentos tristes: morte.

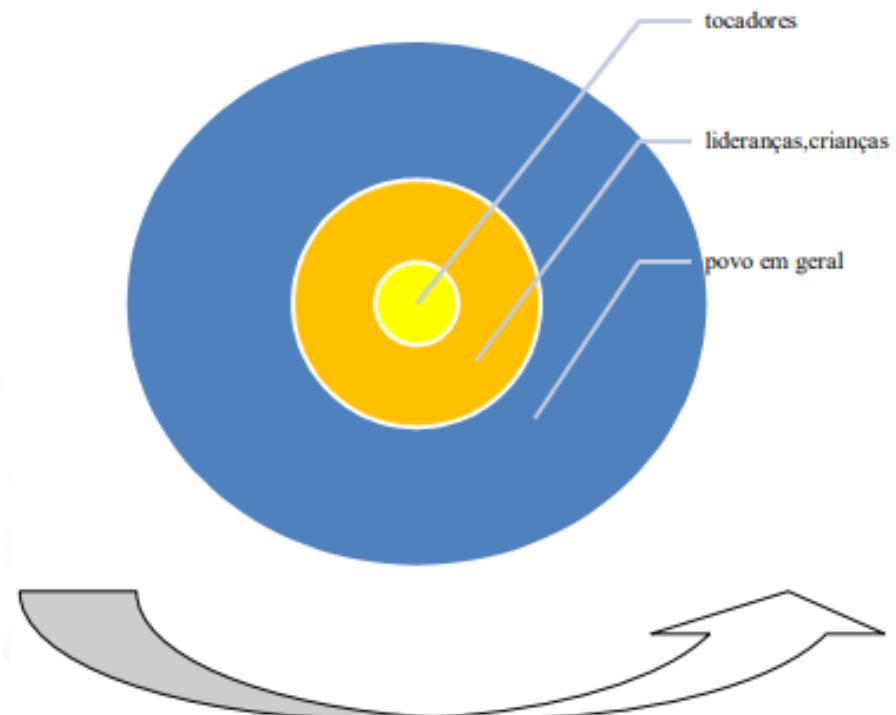
Dança Sagrada: Toré.



- O Toré é uma dança circular dinâmica formada por três círculos. Em cada círculo se colocam os indígenas, um após o outro, girando no sentido anti-horário:

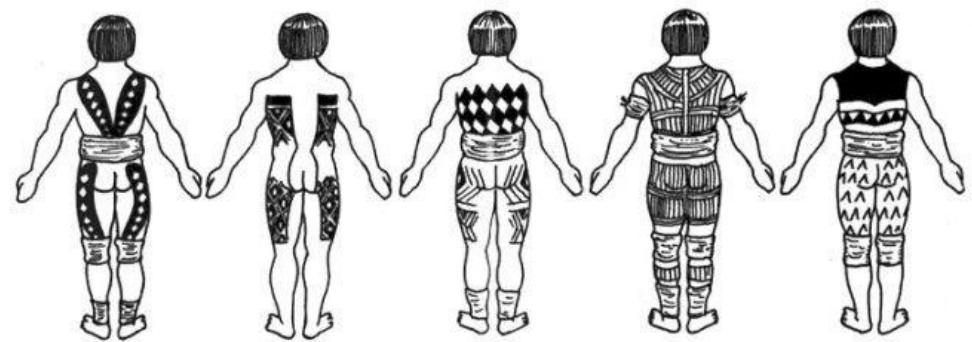
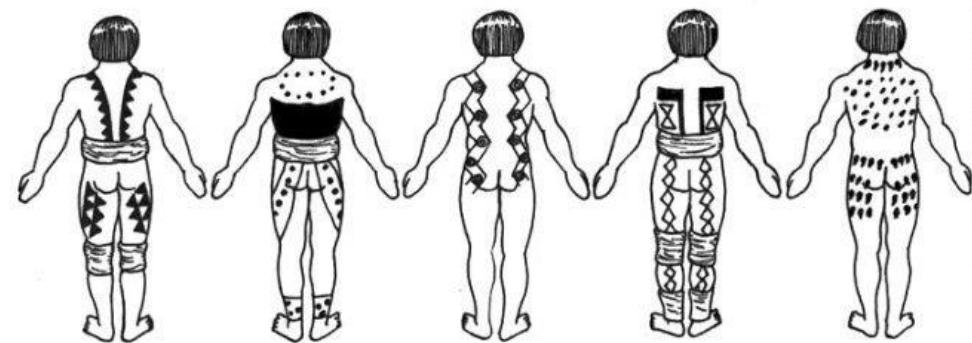
1. **Círculo Central:** Ficam os instrumentistas.
 2. **Círculo Intermediário:** Lideranças e crianças.
 3. **Círculo Externo:** Demais indígenas.
- A ordem de convocação para a roda de Toré inicia-se quando é sacudido o maracá pelas lideranças.
 - A partir daí são dados os primeiros passos na dança.
 - A variação dos passos, ora devagar, ora acelerado, acontece à medida que se vão mudando as letras das músicas.

Dança Sagrada : Toré



- A cultura religiosa é altamente rica de significados e cheia de interatividade cósmica: tudo é sagrado e está em contínua comunhão, pois é parte de uma mesma natureza.
- A crença religiosa “Potiguara” com suas tradições, ritos e mitos constitui o ponto existencial dessa etnia.
- A vida nessas comunidades valoriza muito o Sagrado, através dos mitos, dos encantados ou dos espíritos ancestrais.
- O indígena Potiguara sem a sua religiosidade seria como um barco à vela sem a força do vento a impulsioná-lo.

Futuro: Resistência



- O que deixa os índios mais velhos preocupados é o desvio dos jovens indígenas por conta da modernidade.
- Os mais jovens se perguntam: Guardar as tradições culturais é algo ultrapassado? Muitos, assim, não querem ser identificados mais como indígenas.
- Isso está causando aflição aos mais idosos: Será que esses jovens vão continuar as tradições após a morte dos “Troncos Velhos”?
- Por conta disso, procura-se envolver as crianças nos eventos e rituais religiosos. Na Toré, por exemplo, elas são colocadas no centro da roda e são orientadas pelas lideranças.

Futuro: Resistência



ATIVIDADE

**2. Na cultura religiosa indígena brasileira, o que são LUGARES DE ENCANTO?
(Marque a alternativa correta)**

- A. () Lugares onde se realizam cultos indígenas “cristianizados”.
- B. () Lugar onde não houve uma relação, um contato, leve ou profundo, entre o NATURAL e o SOBRENATURAL
- C. () Espaços religiosos destinados aos missionários cristãos.
- D. () Lugar onde houve uma relação, um contato, leve ou profundo, entre o NATURAL e o SOBRENATURAL
- E. () Casa da Pajelança.



ATIVIDADE

**2. Na cultura religiosa indígena brasileira, o que são LUGARES DE ENCANTO?
(Marque a alternativa correta)**

- A. () Lugares onde se realizam cultos indígenas “cristianizados”.
- B. () Lugar onde não houve uma relação, um contato, leve ou profundo, entre o NATURAL e o SOBRENATURAL
- C. () Espaços religiosos destinados aos missionários cristãos.
- D. () Lugar onde houve uma relação, um contato, leve ou profundo, entre o NATURAL e o SOBRENATURAL
- E. () Casa da Pajelança.



NA PRÓXIMA AULA

Tema: Cristianismo e Religiosidade dos Povos Indígenas: Aculturação, Enculturação e Inculturação.

Objetivos:

- Conhecer a relação entre o Cristianismo e as tradições religiosas indígenas ao longo da história; ressaltando avanços e limites.



ATIVIDADE COMPLEMENTAR DA SEMANA

PESQUISA

- Pesquisa Bibliográfica em material de fácil disponibilidade.
1. Existem na América Latina diversos povos indígenas; cada qual com sua tradição, costumes e religiosidade. Pesquise, e preencha o quadro abaixo, pelo menos 3 povos indígenas conhecidos no continente latino-americano; destacando um aspecto de sua religiosidade ou cultura.

POVO INDÍGENA	PAÍS	ASPECTO DA RELIGIOSIDADE OU CULTURAL